



INFORMATIVO APOEMA

www.apoema.com.br

ANO 2 - VOL 68 04/AGO-2010

Dificuldades da Educação Ambiental e falta de consciência

Bere Adams

São diversas as dificuldades para a consolidação da Educação Ambiental (EA) em diferentes contextos. Estas dificuldades, quando bem identificadas, se transformam em desafios, e acabam por impulsionar a busca de alternativas para sua superação. Especialistas da Educação Ambiental entrevistados pela revista eletrônica Educação Ambiental em Ação (www.revistaea.org) apontam alguma delas.

Antônio Fernando Guerra (Dr. UNIVALI/SC) aponta que as dificuldades percebidas por ele são aquelas de todo(a) professor(a): baixos salários, falta de reconhecimento, trabalhar em duas ou três escolas. Além disto, para ele, há falta de clareza sobre os princípios, as práticas e a história da EA, e muitos projetos e ações carecem de uma fundamentação, principalmente os realizados em algumas escolas que se resume apenas a comemorações de datas festivas. Indica, também, que outra dificuldade está na própria formação de docentes.

Já para Ellen Nunes Meyer (Dra. PUC/RS) a maior dificuldade é lidar com as contradições inerentes ao discurso e à prática da EA, principalmente o viés preservacionista, o que só enfatizava a defesa da natureza, e indiretamente exclui o ser humano do processo. Segundo ela, é difícil falar no problema da escassez, da poluição e da conservação da água para pessoa sem saneamento básico. Assim como falar do problema do lixo com pessoas para as quais o lixo representa uma oportunidade de trabalho e renda. Para Ellen, o maior desafio da EA é mostrar as contradições existentes num modelo de desenvolvimento que é imediatista, injusto e insatisfatório.

Marcelo Gleiser (Cientista - PUC / UFRJ / King's College de Londres) aponta que o grande problema nas mãos dos industriais e os políticos que controlam a legislação ambiental e destaca que os efeitos das ações degradantes são gradativos e não imediatos. Ele lamenta que, o homem só reage quando está sob pressão e considera que o esforço pela mudança deve partir de cada indivíduo.

Para Patrícia Mousinho (Pedagoga/ONG 5 Elementos/SP) investir na formação é fundamental para que a EA possa ser trabalhada em toda sua plenitude, numa visão crítica e emancipatória. Diz ela: "Falar é fácil, criticar é fácil. Difícil é fazer, contribuir, ser propositiv@". Segundo Patrícia, pouco avançaremos se ficarmos apenas no diagnóstico do problema, concentrados no que existe de errado, afundando entre queixas e reclamações. É preciso levantar os olhos em busca de soluções.

Para Vilmar Berna (Jornalista/REBIA), uma grande dificuldade da consolidação da EA está na distância entre a boa intenção ambiental e o gesto concreto. Segundo ele, cada vez mais pessoas têm a consciência que o meio ambiente é importante, que precisamos mudar nosso jeito de estar no Planeta, mas daí para a prática ainda há um enorme abismo que precisa ser ultrapassado através de pontes como a educação e a comunicação ambiental, pois não dá para esperar que a sociedade mude a tempo de preencher o abismo.

O escritor Genebaldo Freire Dias (Dr. UCB/DF) enfatiza que no Brasil tem-se resistências fantásticas dentro das escolas particulares e das universidades em relação às questões ambientais. Nas escolas, molda-se o processo educativo em função de vestibular,

de conteúdos, o que ele considera uma falácia, pois a escola deve preparar as pessoas para a vida, para a interdisciplinaridade, para a interação, para a cooperação, para a emoção, ao invés de preparar para um mundo que não existe mais. De forma geral, Genebaldo acredita que as pessoas ainda não mudaram o suficiente - em qualidade e quantidade - para produzir mudanças em prováveis rotas de colisão com a insustentabilidade.

Na visão de Alexandre Pedrini (Dr. UERJ), os docentes não se sentem estimulados nem capacitados para realizarem atividades de EA. Por isso ele tem lutado há anos para que as licenciaturas tenham uma disciplina com caráter metodológico em EA, tal como existe na licenciatura em Biologia e Pedagogia da UERJ, onde atua. Porém, como a EA é responsabilidade de todos, segundo a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) ele acredita que deveríamos lutar para a inserção da EA em todos os cursos de graduação como disciplina obrigatória.



SUGESTÕES DE LIVROS

Título: EDUCAÇÃO AMBIENTAL DILEMAS DA PRÁTICA CONTEMPORÂNEA

Autor: NELSON MELLO E SOUZA

Sinopse: Adquirir conhecimentos práticos, capazes de aplicação urgente, é a exigência do mercado, que encontra nos atuais programas de educação ambiental a resposta adequada. O livro examina o tema e a perversa ironia de dedicados especialistas, que corrigem hoje os estragos ao meio ambiente que se repetirão amanhã. A conclusão extraída da experiência é que ou se aumenta a massa crítica dos agentes envolvidos na ação corretiva da sociedade industrial de massas, ou pouco se logrará em níveis das políticas públicas e empresariais para corrigir o problema da sustentabilidade do processo de desenvolvimento.

Fonte: Submarino.com

André Trigueiro (Jornalista/UFRJ) está convencido de que não basta a cada um de nós fazer a sua parte. Para ele, a ordem de grandeza da atual crise ambiental - sem precedentes na história - exige que façamos mais. Contentar-se com apenas separar o lixo sem se dar conta de que o volume de resíduos é resultado do maior ou menor nível de consumo, não basta. E reciclar o lixo sem deixar a visão consumista é no mínimo contraditório. André aponta que esse é apenas um exemplo das contradições que vemos por aí e que sustentabilidade deve ser por nós incorporada como filosofia de vida. A educação, para ele, continua sendo a forma mais eficiente de promover uma nova cultura, que precisa vir rápido.

Fonte do texto de Bere Adams adaptado:
<http://migre.me/12eE2>

Link para apresentação sobre a temática:
<http://migre.me/12duu>

Título: EDUCAÇÃO AMBIENTAL A FORMAÇÃO DO SUJEITO ECOLÓGICO

Autora: ISABEL CRISTINA DE MOURA CARVALHO

Sinopse: A proposta educativa que inspira este livro é contribuir para a formação de sujeitos capazes de compreender o mundo e agir nele de forma crítica. Essa intenção também poderia ser enunciada como a formação da capacidade de ler e interpretar um mundo complexo e em constante transformação. Compartilhando dessa intencionalidade educativa, o projeto político-pedagógico de uma EA crítica poderia ser pensado como a formação de um sujeito capaz de ler seu ambiente e interpretar as relações, os conflitos e os problemas aí presentes.

Fonte: Americanas.com

Apoema Cursos On-line

A Apoema Cultura Ambiental, em parceria com Amigos da Natureza, passa a oferecer mais uma opção para quem quer aprimorar conhecimentos sobre Educação Ambiental. Em um ambiente de aprendizagem simples e fácil de acessar, inicialmente oferece três cursos de Educação Ambiental, todos monitorados pela Especialista em Educação Ambiental e Professora Berenice Gehlen Adams. Os cursos objetivam oportunizar subsídios teóricos e práticos para o aprimoramento das práticas de Educação Ambiental.

CURSOS

Curso: Capacitação de Educação Ambiental em Documentos Referência (CEADR)

O principal objetivo deste curso é:

- Proporcionar uma convivência educacional com os principais documentos referência de Educação Ambiental que são: Lei Nº 9.795/99, que institui a Educação Ambiental no Brasil; Tratado de Educação Ambiental para Sociedade Sustentável e Responsabilidade Global; e, Carta da Terra.

Destina-se a todo educador ambiental, quer seja na escola, na comunidade ou em empresas.

A carga horária do curso é de 60h.

É todo desenvolvido pela internet.

Requisitos para participar: Ter conhecimentos básicos de internet (enviar e receber e-mails, participar de fóruns), ter disponibilidade de tempo de, no mínimo, 4 horas semanais.

Curso: Educação Ambiental nas Empresas: Aspectos Pedagógicos (EAEAP)

O principal objetivo deste curso é:

Proporcionar uma compreensão da EA como um processo permanente de aprendizado a ser implantada dentro das empresas a partir de atividades educacionais explorando a legitimação da EA, recursos pedagógicos de EA e recursos didáticos para sua aplicação.

Destina-se a todo educador ambiental de empresas.

A carga horária do curso é de 60h.

É todo desenvolvido pela internet.

Requisitos para participar: Ter conhecimentos básicos de internet (enviar e receber e-mails, pesquisas em buscadores, participar de fóruns), ter disponibilidade de tempo de, no mínimo, 4 horas semanais.

Curso: Educador Ambiental Escolar (EAE)

O principal objetivo deste curso é:

Proporcionar uma compreensão da EA como uma prática interdisciplinar a ser implantada desde a Educação Infantil, prática esta orientada por metodologias e processos de aprendizagem que integrem conhecimento e percepção ambiental de forma integrada às atividades educacionais.

Destina-se a todo educador escolar, principalmente das séries iniciais.

A carga horária do curso é de 60h.

É todo desenvolvido pela internet.

Requisitos para participar: Ter conhecimentos básicos de internet (enviar e receber e-mails, pesquisas em buscadores, participar de fóruns), ter disponibilidade de tempo de, no mínimo, 4 horas semanais.

Metodologia Apoema Cursos On-line

A metodologia Apoema Cursos On-line tem por base a construção de conhecimento do próprio aluno, pelo ambiente virtual. Não há horários específicos e os alunos que necessitam de atendimento individual agendam um horário com o tutor. Todas as aulas ficam à disposição dos alunos no ambiente virtual e cada aluno vai realizando as atividades e leituras conforme sua disponibilidade de tempo, tendo o prazo mínimo para concluir todas as aulas em três semanas e o prazo máximo de três meses. O acesso do aluno no ambiente do curso é todo monitorado. Na medida em que o aluno vai fazendo as tarefas, completa o caderno de atividades dentro do prazo estipulado e o envia para o ambiente virtual. Este material será visto pelo tutor e em caso de necessidade, envia observações sobre o desenvolvimento do aprendizado apresentado. O arquivo correspondente ao caderno de atividades, ao longo do curso, vai sendo substituído no ambiente virtual, sempre que for realizada nova tarefa, e ao final do curso, este caderno deverá estar completo no ambiente virtual. Não haverá sessões de chats por uma opção e experiência dos organizadores dos cursos e por considerarem esta ferramenta de maior utilidade para outras finalidades: entretenimento, conversas com amigos, familiares, etc. Para quem utiliza o MSN poderá adicionar o contato do tutor do curso, e quando este estiver disponível, alunos poderão enviar mensagens.

Custos - O curso terá 60hs, e o valor é de R\$ 360,00. Este valor poderá ser parcelado com boleto bancário em até 3 vezes de R\$ 120,00. O pagamento à vista terá 18% de desconto, totalizando R\$ 295,00. Será concedido certificado.

Cursos para grupos específicos ou cursos in company - os cursos poderão ser realizados com grupos específicos (no mínimo 20 e no máximo 30 pessoas), de uma escola, instituição ou de uma empresa, com custo diferenciado mediante consulta enviando e-mail para bere@apoema.com.br.

Os cursos começarão após a 1º quinzena de agosto. Garanta sua participação fazendo a pré-inscrição em www.apoema.com.br e aguarde o recebimento da ficha de inscrição!



Para pensar:

“Nossa espécie tem usado mais a capacidade de modificar o meio ambiente para piorar as coisas que para melhorar. Agora precisamos fazer o contrário, para nossa própria sobrevivência. Reveja seu dia a dia e tome as atitudes ecológicas que julgar mais corretas e adequadas. Não espere que alguém venha fazer isso por você. Faça você mesmo”.

Vilmar Berna



@Projetoapoema

Informativo elaborado por:

Projeto Apoema: www.apoema.com.br

Redação: Bere Adams

Jornalista Resp.- Alice G. Adams Mtb

12690

Contato: bere@apoema.com.br